

Sodré pede a eleitos que elaborem um texto liberal

Uma Constituição moderna, progressista, de conotação liberal, que atenda a principal necessidade do país, «que é o sentido social», é a expectativa do chanceler Abreu Sodré em relação à Assembléia Nacional Constituinte que se instala no próximo domingo.

Em sua opinião, os constituintes eleitos em novembro último são conservadores, na média geral, e por isso espera que evitem os excessos tanto da «extrema direita como da extrema esquerda», redigindo uma nova carta de conotação liberal.

O chanceler observa ser fundamental uma nova Constituição, propiciando um ordenamento jurídico adequado à mudança por que passou o país, com o advento da Nova República. Ele ressalva, porém, que não deve haver «exageros». E explica: «Temos de traçar as linhas gerais da vida jurídica, com um texto enxuto, o mais conciso possível».

Sodré garante que não haverá qualquer grupo para pressionar os constituintes nas decisões sobre política externa.